

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INFLUÊNCIAS, VIVÊNCIAS E SABERES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM ENFERMAGEM

Relatoria: KARINA NONATO MOCHEUTI

Autores: Luiz Eduardo Batista Monteiro
Fabiane Verônica da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As reflexões sobre os processos de formação do docente estão atualmente em um contexto mundial de globalização e modernização científica em especial nos cursos de bacharelado, em que possibilitam compreender e repensar estratégias para o fortalecimento das práticas formadoras na Educação em Enfermagem. O estudo objetivou identificar as influências, vivências e saberes que levam o profissional a escolher a carreira docente em enfermagem. O estudo advém de uma pesquisa original, sendo uma Revisão Bibliográfica Qualitativa, desenvolvida por meio de dissertações extraídas do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Foram selecionadas 13 pesquisas, analisadas por meio de Análise de Conteúdo. A síntese dos resultados possibilitou compreender que há duas facetas na profissão docente em enfermagem: a Formação Docente e a Constituição Docente. A formação docente perpassa por uma formação institucionalizada, desenvolvida nos cursos de pós-graduação strictu sensu, mestrado e doutorado, necessária no desenvolvimento de competências discutidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, assim como pela ótica de Philippe Perrenoud em “Dez novas competências para ensinar”. Paralelo à formação institucional, há influências, vivências e experiências significativas, além de uma constituição do saber docente, que são importantes para a vida pessoal e profissional. Quanto às influências, fatores como o ambiente familiar, relação de afinidade pela área profissional, busca pela diversificação de atividades profissionais, além do interesse busca pela pesquisa científica, os levam à busca pela formação docente. Dessa maneira, tais profissionais identificam-se como docentes a partir do momento, em que isso signifique um status nas relações sociais, sendo essa, uma identidade do profissional. Referente às vivências e experiências, as trajetórias na formação são diferenciadas, contudo, foi possível identificar que muitos passam pela prática assistencial antes da docência, considerado um momento de grande importância, pois possibilita minimizar o distanciamento entre a teoria e a prática. Ainda, referente aos saberes docentes, são considerados como um saber plural proveniente da formação acadêmica, da prática assistencial anterior junto da prática docente. Dessa maneira, considera-se que o espaço de formação é algo subjetivo para cada profissional, não havendo um tempo determinado para se constituir docente, carregado de influências, vivências e saberes adquiridos ao longo da práxis.